

CAPÍTULO 6 – Considerações finais

Este trabalho propôs investigar o processo de ensino e aprendizagem de inglês quando se adota uma abordagem baseada em gêneros discursivos numa turma de ensino noturno na modalidade EJA, em uma escola estadual do Rio de Janeiro. Após criteriosa pesquisa a respeito das necessidades dos alunos, dois gêneros discursivos foram eleitos para serem trabalhados com a turma: ficha de inscrição de emprego e guia de instruções/folheto informativo. Ademais, durante o desenvolvimento do trabalho inicialmente planejado constatou-se a necessidade de abordar mais um gênero discursivo, o verbete (dicionário), que apesar de brevemente discutido se mostrou de grande valia aos alunos.

Também, foi através dos estudos de Allwright e Bailey, documentos oficiais do Governo Federal e dos estudos sobre gêneros discursivos que se fez possível salientar as peculiaridades do grupo focado aqui nesta pesquisa. De onde vem sua motivação? Quais são seus interesses, objetivos e expectativas? Como costumam se comportar? Como costumam reagir às situações comuns no ambiente escolar? Para quais fatores o professor precisa estar atento quando se lida com esse tipo de público para que os objetivos sejam alcançados? Foi preciso entender esses indivíduos que compunham aquele ambiente da sala de aula para que fosse possível propor atividades que lhes fossem significativas e úteis, que representassem um ganho em termos de aprendizagem e que este ganho fosse perceptível não só ao professor como aos próprios aprendizes.

E dentro dessa perspectiva reflexiva o trabalho desta pesquisa-ação foi elaborado e, conforme seu desenvolvimento as modificações necessárias foram efetuadas de forma que ao final do ciclo de aprendizagem proposto foi possível observar uma evolução positiva no aprendizado de inglês e, melhor ainda, na relação destes aprendizes com ensino da língua. Mudando o foco do ensino de uma visão talvez mais tradicionalista, que focava no ensino de listas de vocabulário e de regras gramaticais, para uma proposta que focava no desenvolvimento de habilidades que permitissem aos alunos lidar com gêneros discursivos em inglês, foi possível notar que os aprendizes conseguiram adquirir conhecimento. Além do ganho de conhecimento textual, a análise também foi capaz de salientar o ganho nas relações sociais que os aprendizes tiveram. A

disposição para discutir em pares, grupos e como turma, de expor sua opinião, falar em voz alta para que todos ouvissem. Todas essas habilidades, tanto sociais quanto cognitivas, que os alunos em sala de aula, nas aulas de inglês, não estavam acostumados a desenvolver. Era preciso refletir, trocar ideias, discutir.

Acredito que mais que o impacto registrado pelas avaliações, vale o conhecimento que estes aprendizes adquiriram e que podem vir a utilizar no seu dia a dia, instrumentalizando essas pessoas para que tenham um papel ativo na sociedade que integram. Importa não só o conhecimento sistêmico adquirido, mas também a habilidade instrumental que pode ser aplicada aos mais variados contextos que sejam necessários. Ainda que numa escala menor, o pontapé inicial foi dado.

Para além de tudo isso, penso que toda reflexão desenvolvida aqui durante esta pesquisa permite que eu como professora-pesquisadora reconheça que um trabalho mais uniforme e consistente com relação às técnicas e sequências didáticas aplicadas, a ser desenvolvido durante os próximos semestres com estes alunos, hão de promover ainda mais impacto na aprendizagem dos alunos.